

Ata da 5ª sessão ordinária do 22º período legislativo do ano de 1979.

As 14 horas do dia 8 de setembro de 1979 sob a presidência do viceador Luis Yonato da Costa, secretariado pelo viceador João Soriano da Silva, realizou-se a seguinte sessão:

Feita a chamada pela ordem, verificou-se a presença dos seguintes viceadores: Maria Lúcia Justasa, Odimar Xavier Soares, Francisco Ribeiro da Souza, Antonio Gomes de Souza, Antonio Pinheiro Barros, José Pragas Mota, João Soriano da Silva e Luis Yonato da Costa.

Conforme declaração o secretário havia número 141, o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão que constam do seguinte:

- 1º) Foi lida a ata da sessão anterior.
- 2º) Foi lido o projeto de lei nº 06/79 de 31 de agosto de 1979, que tratava sobre a criação da taxa de iluminação pública em nossa cidade.

Falando a respeito falaram os viceadores:

ODIMAR XAVIER SOARES:

Este projeto é um projeto muito bem elaborado que trata de assunto bem interessante, já que a maioria das cidades brasileiras pagam a essa taxa de iluminação pública, ao passo que a nossa cidade não paga.

Na sessão passada eu mantive contra o e continuei contra, pois reconheço a falta dos consumidores.

Se tratasse de algo mais provável em favor, mas já que se trata de uma pequena nuharta e que não trará nenhum benefício, sou contra. Não é sendo

contra o sr. Prefeito não contra o sr. Presidente
mas sim mantendo a baixa renda
usuários. Na realidade acho que o projeto
será aprovado, pois o meu contra será
somente o meu. Também acho que
três coisas deverão ser encaminhadas
aprovadas pela câmara, como a licença para
Portas Abertas que é de bastante interesse
para todos, causa que anima mais meu
coração a permanecer contra.

MARJA LEITE LUSTOSA:

Reforçando meu voto anterior continuo a
favor. Não sei se os outros concordam mas
acho que o coliga está errado, pois está no-
tando contra o artigo 24 da Constituição Fe-
deral e contra a lei nº 5172 (Código Tributário
Municipal). Acho que o sr. Prefeito não está
querendo ressurvir a população e sim arru-
caçar ruas municipais, já que isso é ape-
nas uma contribuição mínima incluída na
conta de iluminação particular que não pre-
judica a ninguém.

Sou a favor e insisto em fazer que
o mesmo não prejudicará a ninguém. Se
a taxa de iluminação é para o bem da
nossa cidade devemos aprovar pois é
apenas uma vitória ao comparar
com a conta de gás que seríamos
das a gastar, caso a eletrificação
carra de existir nessa cidade.

JOSE ARAÚJO MOTA

Neste assunto sobre o projeto apresentado
pelo sr. Prefeito, acho que deve ser aprovado

A colega varada Maria Lute Lustrosa diz que o mesmo se trata beneficior e boas, e que e opiniao sima arrecadacao municipal e que nao ira prejudicar a imguim, isto, pode ser que seja, mas nao posso assim, ao passo que estou de pleno acordo com as palavras do colega varador Odimar Xavier Soares, o que implica tirar que permaneço contra.

FRANCISCO REBELO DE SOUSA.

Quero dizer que sou a favor da pro-
vacao do projeto e apesar de morar no interior e não estar sujeito a pagar a taxa, mas se morasse aqui seria da mesma opiniao votando a favor, pois acho que essa pequena taxa irrisoria não prejudica em nada e ao mesmo tempo só nos trata beneficior. Sou de pleno acordo com o que disse a colega Maria Lute Lustrosa e acho que o projeto deve ser aprovado.

ODIMAR XAVIER SOARES

Quero voltar um pouco as palavras da colega varadora Maria Lute Lustrosa no sentido de compreensao das minhas palavras. Eu não estou sendo contra nenhuma lei e nenhuma constituição, não estou dizendo que o Sr. Prefeito vai pôr o futuro no bolso; mas sim que este projeto nada trará para o povo e só prejudicará embora sendo uma irrisoria para a cidade que qualquer maneira é do pobre. Vemos ai o desenvolvi-
mento da cidade que tem outras coi-
sas a serem aprovadas e que são ao contrario deste que só trará bem-

ficiais à própria custa.

Os vereadores que moram no interior
têm a razão de aprovar o projeto pois não
sabem as dificuldades, e os messidões que
sabem a população de cidade, mais uma
vez que solicitar que não me entendam
mal, que não me interpretem mal e que
fique claro que não me ponho contra
as administrações e sim contra o projeto
MARIA LUIZA LUSTOSA

O colega vereador ressalta que não está
sendo contra a administração ~~que~~ contra o
Sr. Prefeito com o que não concordo, pois
se o projeto foi encaminhado por este certamente
também está-se contra ele.

Voto a favor do projeto pensando nas
muitas responsabilidades para com: o povo
e por achar que este é de total interesse
e benefícios à população. O nobre col-
ega diz ainda que o projeto será aprovado
em benefício da cidade, voto, mas se
a cidade não arrecadar nada também
nada poderá (pou) fazer no sentido de
cumprir as obrigações municipais,
tanto na cidade como interior. — x — x —

PREFEITO:

Este projeto não veio a esta casa por
meu intermédio e sim por intermédio
presidente da distribuidora de tri-
ca em nossa cidade, no ano de 1977
Desde 1977 que bata a porta da
cidade e a pior barragem. projeto
três até hoje foi e é a iluminação, já

que sempre temos uma faixa de 70% da
município sem iluminação.

O Sr. Prefeito sabe que a aprovação do
projeto não trará nada a bem de Novo-
Orizonte, visto o seu ponto de vista, mas
por outro lado a fumo que trará benefícios.
Esta taxa de contribuição que será co-
brada de acordo com a conta de luz
de cada um, será devolvida pela "coleta"
em ações que serão guardadas em
nossa caixa municipal e que será o
mesmo futuro e que poderá ser empre-
gado pela prefeitura em qualquer tempo,
em qualquer época e que deixarei para
futuro projeto, para o 2º, 3º depois de mim.

Portanto não só a cidade precisa como
também ~~as~~ interior que sejam ampliadas as
redes de iluminação que só poderá ser
feita se pagarmos nossa iluminação pública.

Posso compreender com aquilo que men-
ciono a esta cara pois acho que nunca
mudei nada que não seja a bem de todos. Nunca
vão entender que já sei algo com o intuito
de prejudicar a população de Novo-Orizonte.

OSMAR XAVIER SOARES.

Peço desculpas se minhas palavras fe-
rroam de algum modo ao Sr. Prefeito, por-
que a realidade não permanece contra,
mas a administração como já
acho que não vale a
responsabilidade que a população sofre
que em ~~de~~ dificuldades.
Duro ~~de~~ fazer, que, se o projeto

está em discussão deve ser
 a cada qual discute da maneira
 bem quises desde uma vez
 não prejudique aos outros e julga
 já mais eu mereço ou bem e julga
 A colega v. a. Maria Leite
 foi sempre muito agressiva, mas
 seu filho (de) deve ser assim mesmo, mas
 isso mesmo sempre procurei a
 e espero que contentar-me em respeito
 por muito mais tempo ainda.
 seu requête foi ouvida também de
 se tornou Paes de Andrade que também
 da Reunião e falou.

SECRETARIA PAES DE ANDRADE

Nesta coligação a tranquilidade que representa
 quanto que a união gostei dos debates e os votos
 contra que houve foi os que existe de unanimidade
 e dentro de toda de acordo e existe a oposição. Com
 presença da Repetição Municipal de Novo Oriente, voto
 que estou assegurando uma administração própria
 e que é feita a todos o povo de Novo Oriente e
 muito pobre mais isto não faz tanta falta, pois
 para conseguir-se a captação de novos votos
 esta taxa é cobrada em todos Municípios do Ceará
 e o sistema de energia tem que ser desde
 a cidade do interior, isto é o problema
 colete que quer a todos os Municípios
 é o que expomos a este projeto e se julga
 todos. Mesmo tendo das condições de
 que os votos são contra a proposta
 projeto que se julga a proposta
 que se julga a proposta que se julga a proposta
 que se julga a proposta que se julga a proposta

a altura dos muros do povo brasileiro e eu sempre a água a vir, e o projeto não veio por causa do projeto e não por causa da Cooc...

"Muito obrigado"

Precedentes:

Eu colto os avatares papaver estomacal falando me imperto e como surge o fazer pela pl que seja criado, mas isto foi criado na administração do Danilo, como testemunha tem o Amigo Venâncio José Araújo, que em época também em Venâncio, apenas não cobrei, por não pagar a cobrança judicial, por que vejo os interesses do povo desta cidade, alguns pagam os impostos e os impostos outros não pagam de jeito nenhum"

Foi por to a pessoa fazer toda:

Francisco R. G. de Souza

"Eu não ouvia a pessoa do Sr. Presidente, com um sector se aqui pl ouvir um melhor"

Luiz Renato da Costa

"Eu como reunião hoje porque de bafidos por dentro o assunto deste projeto, houve quem por contra, mas eu peço a favor pois isso não vem nos beneficiar, uma cidade por todos os lados vendo os problemas de uma administração pública, que há muito o projeto vem tentando não conseguir, há necessidade de o projeto não mereça críticas isto o projeto quis pagar

... reunião e não rogado, por isto não pe...
... coisa, mesmo não sendo ago...
... executar por a lei permite
... figuras citadas
... os seus fatos
... de um...
... ja que ...
... exam...

sujeito, e quando propôr de novos
leis foi aprovadas, os impostos agora
não são sempre cobrados e sim eu com todas
como pedras de moinho? a respeito
me puto está enredo em não cobrar
e diante do Município, mesmo se
pedu o Município tem que propôr
e não do preposto e puto diante
a administração precisa estar multada
povo do que dar para veredades.

Volto ao assunto da estrada
chegada a esta comissão, aquela
e o grande lei e deficit de se
a um acordo e o povo seu unido
unã me unis de 4 problemas que
problema do povo culpa de todos
espero que a lei rebeldia isto esteja

Foi fazer Nota:

" Como voltar a tirar os impostos do Sr. Preposto
e feito a dizer que realmente não aprovamos
a lei que presença do Cap. Doutor Toures
Preposto por contra a opinião do presidente
dizer que os impostos tem que ser cobrados e não de
acordo com o Sr. Preposto em não cobrar, pois
isso ele está enganando o povo e um Preposto
fazem boas administração não precisa pagar isso,
pois assim está contra o povo e com isso o preposto
está enganando a si mesmo, a sua administração

~~Uma mais homenagem a~~

o Sr. Preposto e aprovada a lei
deis contra

foram contra

Foi fazer Nota

10 de cada um honrando a luctos de se por sempre
no trabalho de quem se servir, lido e achado
que por um seu agraciado se aca.

Aberia Leite Sustora

O Almoço de um dia

Antonio Antonio Bovo

Antonio Gomes de Sousa

Joni Aragao Mato

Francisco Ribeiro de Sousa

João Francisco Sales

Fleury Romão de B. T.